

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HTLV

Enf.: Sandra Helena dos Santos de Mello

***São Paulo
2020***

Introdução

A assistência de enfermagem ao portador de HTLV, exige uma atenção específica, devido a complexidade do atendimento, e portanto a necessidade de estudos e ações pertinentes frente a doença e suas consequências.

HTLV: PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

- **1 – Orientação e Escuta**
- **2 - Prevenção e cuidados com pele**
- **3 - Prevenção e cuidados em incontinência urinária**

HTLV: ORIENTAÇÃO E ESCUTA

Dor, fadiga,

Medo de queda,

Mudança da rotina,

Estresse,

Constrangimento,

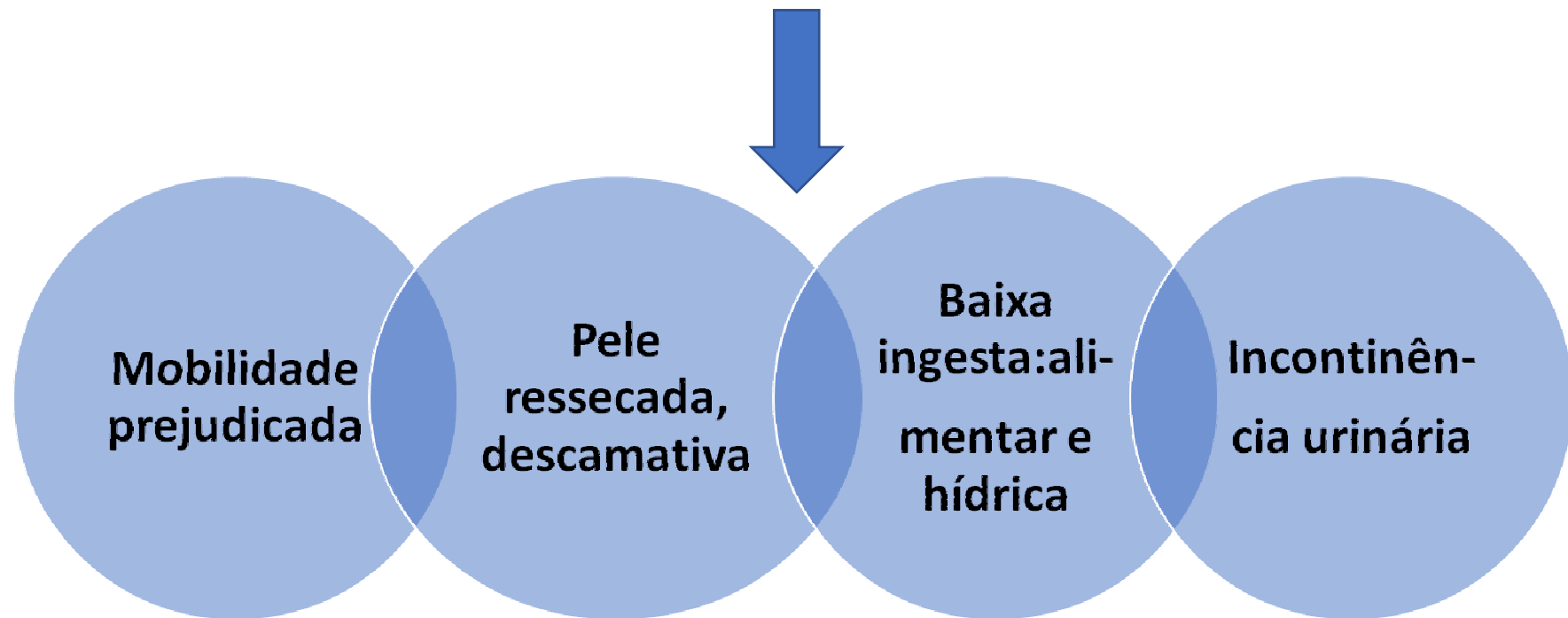
Déficits de autocuidado

Mobilidade prejudicada



HTLV: PREVENÇÃO E CUIDADOS COM PELE

Fatores que interferem:



P
R
E
V
E
N
Ç
Ã
O



***Obs:** No início do atendimento a lesão sacral era profunda, exposição óssea, estagio inclassificável.



3 meses depois



2 meses depois



40 dias depois

Evolução das Lesões



1 mês depois

HTLV: ALTERAÇÃO URINÁRIA

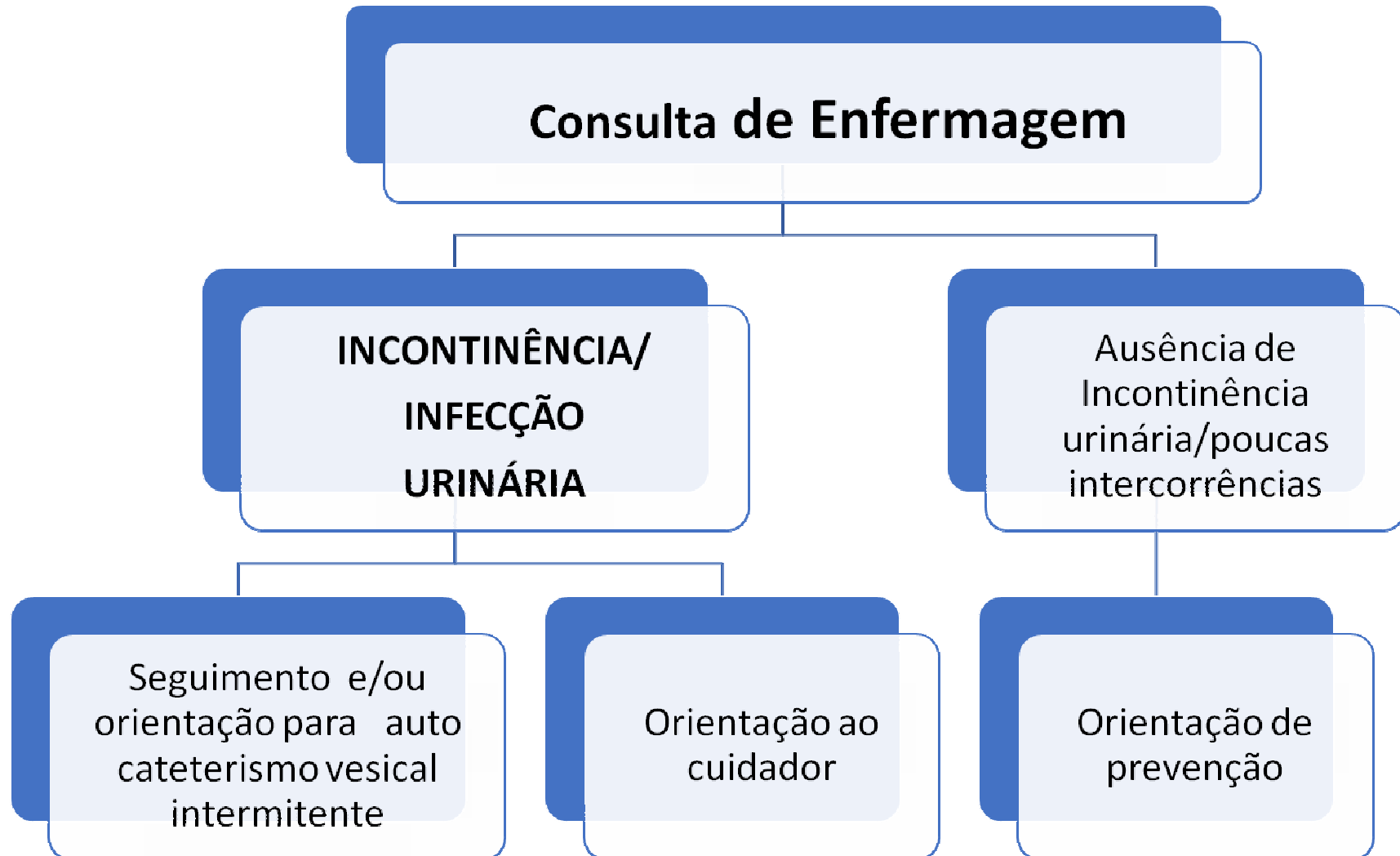
Eliminação urinária alterada:

✓ Relacionada com disfunção sensorial ou neuromuscular (manifestações urológicas).

Intervenções:

- ✓ Controle da diurese (aspecto e volume);
- ✓ Orientação e treinamento para a realização do cateterismo vesical intermitente.

CONTROLE VESICAL



Proposta do Cateterismo Vesical Intermitente

- ✓ Esvaziar a bexiga adequadamente;
- ✓ Preservar o trato urinário;
- ✓ Reduzir a presença de Infecção urinária.

CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE

- É o procedimento de eleição para portadores de disfunção neurogênica ou idiopática do trato urinário inferior, que apresentam esvaziamento incompleto da bexiga por déficit da contração do detrusor, ou dificuldade do relaxamento esfinteriano uretral, temporária ou definitiva.
- Objetivo: manter a integridade anatômica e funcional do trato urinário superior e evitar infecções urinárias.

(Sociedade Brasileira de Urologia, 2016)

TIPO DE CATETER



São compostas de tubo de PVC atóxico flexível com modelo de furação específica e conector com tampa.



Possui revestimento hidrofílico, lubrificado e pronto para uso, facilita a realização do Cateterismo Vesical Intermitente.

Cateter Hidrofílico: Parecer dos pacientes

Segurança

Menor fricção

Facilita a inserção e retirada do cateter

Controle

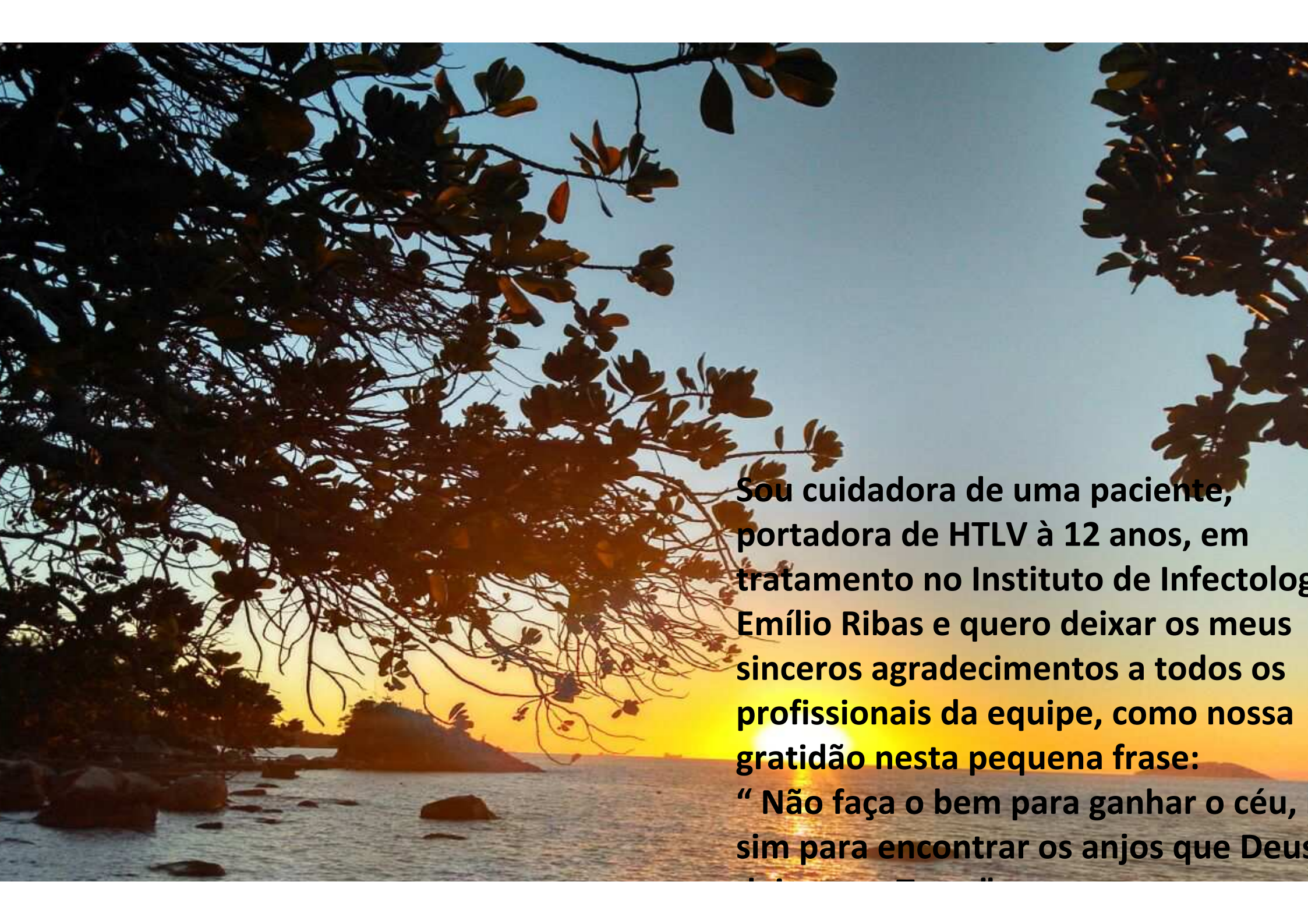
Lubrificação do cateter

Menor risco de infecção urinária

Autonomia

Fácil adaptação

Promoção de conforto



**Sou cuidadora de uma paciente,
portadora de HTLV à 12 anos, em
tratamento no Instituto de Infectologia
Emílio Ribas e quero deixar os meus
sinceros agradecimentos a todos os
profissionais da equipe, como nossa
gradidão nesta pequena frase:
“ Não faça o bem para ganhar o céu,
sim para encontrar os anjos que Deus**

REFERÊNCIAS

https://portaldaurologia.org.br/medicos/wpcontent/uploads/2016/11/Recomenda%C3%A7%C3%B5es_Cateterismo-Vesical-SBU-2016_final.pdf acesso em 14/10/2020.

BRASIL, Guia do **manejo** clínico do **HTLV** / **Ministério da saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília, 2014.

MELLO, S.H.S; Vírus Linfotrópico de Célula T Humana in Assistência de Enfermagem em Infectologia, Editora Atheneu, 2ª. Edição SP, 2014.

EPAP-NPUAP: Guia de referência rápida – Prevenção – Guidelines_portugues_final.pdf Disponível em www.epuap.org

Paranhos R.F.B; Paiva, M.S; Carvalho, E. S.S; Vivência sexual e afetiva de mulheres com incontinência urinária secundária ao HTLV, Acta paul. enferm. vol.29 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2016.

GAMBA, MA, Petri, V; Costa, MTF; Feridas- Prevenção, causas e tratamento; Editora Santos, Rio de Janeiro, 2016.



OBRIGADA!!!!

sandra.mello081@gmail.com